



CULTURA AFRO-BRASILEIRA, IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Anna Nicy Pereira Martins¹, Ana Caroline da Silva Ramos², Maria Vitória Matias dos Santos³, Juliana Mayane Sobreira Xavier,⁴ Edivone Meire Oliveira⁵

Resumo: A valorização da identidade e o respeito à diversidade são fundamentais no processo de alfabetização, especialmente no 1º ano do Ensino Fundamental, período em que as crianças constroem percepções sobre si mesmas e sobre os outros. Nesse contexto, o presente relato de experiência apresenta o uso das bonecas Abayomi e da obra *O cabelo de Lelê*, de Valéria Belém, como estratégias pedagógicas para promover uma alfabetização contextualizada e o reconhecimento da cultura afro-brasileira. A experiência foi desenvolvida com a turma do 1º ano da Escola de Ensino Fundamental São Francisco, no Crato-CE, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Alfabetização, vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA). A proposta surgiu da necessidade de promover uma educação inclusiva e combater o racismo estrutural, assegurando o reconhecimento da diversidade étnico-racial e a valorização das matrizes culturais afro-brasileira e indígena, em consonância com a LDB (Lei nº 9.394/96) – que em seu artigo 26, parágrafo 4º determina que sejam consideradas as matrizes indígena, africana e europeia no ensino de História do Brasil – e a Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatória as contribuições de diferentes culturas e etnias nos currículos escolares, nomeadamente a africana e a indígena. As ações pedagógicas buscaram valorizar a cultura afro-brasileira por meio da confecção das bonecas Abayomi, destacando a herança africana e a resistência presente em sua simbologia. A leitura da obra *O cabelo de Lelê* complementou essas atividades, articulando práticas de leitura, escrita, oralidade e expressão artística. As atividades incluíram rodas de conversa sobre ancestralidade, autoestima e diversidade, e a confecção das bonecas com retalhos, estimulando criatividade e expressão pessoal. Também se relacionaram à alfabetização, por meio do desenvolvimento da oralidade e da produção textual com apoio das bolsistas, permitindo que as crianças expressassem suas percepções sobre identidade e respeito à diversidade. Os resultados mostram que as práticas lúdicas e culturais estimularam o respeito e a criticidade dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Cultura afro-brasileira. Identidade. Diversidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, anna.nicy@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, carol.silva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, maria.santos078@urca.br

⁴ Escola São Francisco, jumayanne@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, edivone.oliveira@urca.br



Agradecimentos: Expressamos nossos mais sinceros agradecimentos às crianças participantes e à Escola São Francisco pelo acolhimento e pela relevante colaboração no desenvolvimento das atividades. Reconhecemos, ainda, o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência financiadora do programa, cujo incentivo foi fundamental para a realização deste trabalho.